



ELEMENTOS PARA ELABORAÇÃO DOS SUBPROJETOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

[SITE CAPES COM EDITAIS E SEUS ANEXOS](#)

[CRITÉRIOS AVALIAÇÃO DO MÉRITO DO PROJETO](#)

1- IDENTIFICAÇÃO

Área:	Ciências da Natureza
Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo:	Uruguaiana e Dom Pedrito
Quantidade de Núcleos:	02
Quantidade de residentes:	36 (30 bolsistas e 6 voluntários)
Código E-Mec/Nome do curso:	e-Mec: 1103698/Ciências da Natureza - Licenciatura campus Uruguaiana e-MEC: 5000917 - Ciências da Natureza - Licenciatura Campus Dom Pedrito
CPC (conceito preliminar de curso) e CC (Conceito do Curso) ¹	Ciências da Natureza - Licenciatura campus Uruguaiana: Conceito do Curso 4 Ciências da Natureza - Licenciatura Campus Dom Pedrito: conceito do curso 3
Nº de licenciandos com matrícula ativa no curso:	Ciências da Natureza - Licenciatura campus Uruguaiana: 189 licenciandos Ciências da Natureza - Licenciatura Campus Dom Pedrito: 142 licenciandos

¹ Sobre os requisitos da IES. Item 6.2 do edital. "I - quando tratar-se de curso de IES federal ou privada - estar devidamente cadastrado no sistema E-MEC, na situação "em atividade" e possuir, quando avaliado, Conceito de Curso - CC ou Conceito Preliminar de Curso - CPC igual ou superior a 3 (três), obtido na última avaliação". III - possuir ao menos 60 (sessenta) estudantes com matrícula regular e ativa.

2. OBJETIVOS:

- Proporcionar a integração e troca de saberes entre acadêmicos residentes do curso de Ciências da Natureza Licenciatura, professores do curso, com profissionais e estudantes das redes de ensino da Educação Básica, com vistas a melhorias no ensino da área;
- Envolver o residente em todo o processo escolar, na vivência e prática da regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente com o docente orientador e o preceptor, na gestão do cotidiano da sala de aula, no planejamento e execução de atividades, e avaliação dos alunos;
- Elaborar e aplicar propostas interdisciplinares para o Ensino de Ciências da Natureza na Educação Básica em nível Fundamental e Médio, organizando os conteúdos trabalhados na escola-campo, nas unidades temáticas de Ciências da Natureza previstas na Base;
- Fortalecer a formação inicial de professores da Educação Básica, aliando teoria e prática com a aproximação entre comunidade acadêmica e comunidades escolares, pautada nas orientações previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo formação crítico-reflexiva, inovadora e inclusiva;
- Estimular a formação continuada de professores da IES e das escolas de Educação Básica que atuarem no programa, com incentivo à participação em eventos da área e estudos crítico-reflexivos desenvolvidos junto ao programa de Residência Pedagógica;
- Promover estudos de conteúdo científico e pedagógico por meio de estratégias interdisciplinares, levando em consideração o contexto das escolas-campo para despertar o interesse dos alunos da educação básica, procurando evidenciar a ação teoria e prática;
- Implementar melhorias nas escolas-campo com inovação em metodologias de ensino, otimização do uso de recursos didáticos disponíveis, aproximação do trabalho pedagógico desenvolvido das orientações propostas pela BNCC;
- Construir espaços físicos e virtuais de acompanhamento de registro dos processos formativos a fim de documentar a história do subprojeto.

3. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS:

Na concepção da proposta, indica-se a superação do modelo da racionalidade técnica, ou seja, entende-se que a formação acadêmico-profissional propiciado no espaço-tempo do Programa de Residência Pedagógica (PRP) contribui para a articulação entre a teoria e a prática necessárias à formação inicial de professores. Nesse sentido, busca-se a construção do saber dos residentes para aplicação na educação básica a partir da contextualização da realidade social, dos pressupostos da interdisciplinaridade, da relação teoria e prática, interação entre os sujeitos que vivenciam os espaços da escola-campo e universidade. Para que o residente se sinta autônomo e seguro de sua prática, torna-se fundamental estabelecer possibilidades de observação e reflexão sobre e durante a prática, relacionando saberes da prática docente pautando sua experiência na inovação pedagógica. Espera-se que a partir da imersão e regência orientada na escola os residentes tenham um ambiente propício para vivenciar intensamente o cotidiano escolar, em que vivenciem a oportunidade de experimentarem novas metodologias, com base nas observações e planejamentos realizados em colaboração com os professores preceptores e orientadores. Assim, as dificuldades e desafios encontrados serão abordados em conjunto

com o grande grupo, mas sempre priorizando o protagonismo dos residentes e dessa forma os auxiliem a desenvolver a sua autonomia.

4.JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA:

O PRP possibilita aos residentes construírem seus conhecimentos a partir de um olhar crítico, reflexivo e questionador. O licenciando é compelido a cotejar entre teoria e prática, que durante muito tempo foram vistas como dois pólos de um mesmo continuum, visto que o programa possibilita efetivamente a relação entre teoria e prática, por meio de atividades como planejamento e execução na escola campo. Dessa forma, possibilita sair da matriz curricular e ocupar espaços de inserção que são essenciais para a compreensão e vivência do ser professor.

Oportuniza também a participação dos residentes em experiências pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, o que propicia ampliar o interesse dos residentes em refletir sobre a relação teoria e prática a partir dessa dinâmica, divulgar as práticas inovadoras, que surgem por meio da experiência das temáticas trabalhadas.

O programa aproxima a IES das escolas-campo, colocando o licenciando em contato com o contexto escolar, vivenciando assim todos os aspectos do fazer docente, oportunizando os sujeitos a participar de uma Política Educacional Federal que busca aproximar os futuros professores da realidade educacional contribuindo para a formação acadêmico-profissional.

Neste sentido, visa promover atividades que motivam e propiciam maior engajamento dos licenciandos com o seu curso e com as escolas-campo. A imersão do licenciando no ambiente escolar em três módulos possibilita que ocorra períodos de ambientação, momentos para estudos de referenciais teóricos e metodológicos, que aliados à observação do contexto escolar, propiciam um período de regência com maior autonomia, criticidade e capacidade de romper com estratégias de ensino tradicional por meio da inovação pedagógica.

5.PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO SUBPROJETO E METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Atividades	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Seleção dos Residentes e Preceptores da escola pública	IES, Coordenação Institucional, Docentes Orientadores, docentes voluntários dos cursos e secretarias de educação	Edital/Chamada pública

<p>Constituindo Comunidades de Práticas: Coordenação Institucional; Docentes Orientadores, Residentes e Preceptores</p>	<p>IES, Coordenação Institucional, Docentes Orientadores; docentes voluntários dos cursos e secretarias de educação</p>	<p>Painel de abertura para o início das atividades do programa</p>
<p>Atribuindo significados e sentidos ao processo de aprendizagem da docência no âmbito dos núcleos</p>	<p>Docentes Orientadores, Docentes voluntários, residentes, preceptores e escola-campo</p>	<p>Roda de conversa na Universidade, contando com a participação de residentes e preceptores das edições anteriores do PRP.</p>
<p>Articulando ações e procedimentos: Atividades de estudo, planejamento e regência serão organizadas em 3 módulos de 136 horas, com duração de 6 meses cada módulo.</p>	<p>Docentes Orientadores, Docentes voluntários, residentes, preceptores e escola-campo</p>	<p>A cada módulo, a partir da definição do tema de estudo (metodologia), palestra (roda de conversa) com profissionais da área buscando a troca de saberes entre residentes, preceptores e docentes orientadores. Formação inicial aos residentes sobre estágios, articulando com profissionais as vivências da teoria e prática em sala de aula. Estudos acerca de metodologias definidas para execução da regência nos núcleos com seminários elaborados pelos residentes de cada escola campo, bem como de referenciais teóricos que vão ao encontro da reflexão sobre a prática docente. Reuniões quinzenais com residentes, preceptores e orientadores para abordar pontos positivos e desafios que poderão ocorrer durante a execução do programa.</p>

		Reuniões trimestrais com a escola campo com o intuito da troca de informações entre os participantes do projeto.
Reconstrução e socialização do vivido	Docentes Orientadores, Docentes voluntários, residentes, preceptores e escola-campo	Socialização das ações realizadas ao final de cada módulo nos núcleos. Produção escrita reflexiva ao final de cada módulo (preceptor e residente). Questionários de avaliação e autoavaliação da participação dos sujeitos ao final de cada módulo.

6-PLANEJAMENTO DA CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DOS RESIDENTES

Atividade	carga horária
1 módulo de agosto de 2022 a fevereiro de 2023: Preparação e estudos (40h) Planejamento de aulas(18h) Regência (34h) Socialização, avaliação e relatório das ações realizadas(44 h)	136 horas
2 módulo de março a julho de 2023: Preparação e estudos (48h) Planejamento de aulas(18h) Regência (34h) Socialização, avaliação e relatório das ações realizadas(36 h)	136 horas
3 módulo de agosto de 2023 a fevereiro de 2024: Preparação e estudos (48h) Planejamento de aulas(18h) Regência (34h) Socialização, avaliação e relatório das ações realizadas(36 h)	136 horas
TOTAL	408 horas

7.PRODUÇÕES/PRODUTOS ESPERADOS E FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Produção/Produto	Forma de divulgação
Artigos científicos	Periódicos, dossiês, e-Book, Livro impresso.
Relato reflexivo	Periódicos, dossiês, e-Book, Livro impresso.
Resumo expandido	Anais de eventos
Resumo	Anais de eventos